

8/28/2017

Novos motores, cabinas e serviços Scania continua a renovar gama de produtos

Após a introdução das séries S e R, a Scania revelou que vai continuar a renovar toda a sua gama de produto, que abrange motores, cabinas e serviços.



O programa de renovação de produto da Scania continua a avançar rapidamente. A marca sueca vai introduzir novos motores – incluindo um V8, um cinco cilindros em linha de nove litros e uma nova opção de 370 no de doze litros –, novas cabinas G e novos serviços.

“A Scania tem mais novidades no seu programa de lançamento de 2017 do que durante o período extremamente intenso de lançamento de 2016”, afirma Alexander Vlaskamp, Vice-Presidente Sênior, Vendas e Marketing, da Scania Camiões. “Estamos a reforçar rapidamente a nossa nova gama de produtos e serviços para que a maioria dos clientes possa adotar soluções por medida em torno da nova geração de camiões Scania, independentemente da aplicação a que o seu camião se destine”.

Quando em 2016 a Scania iniciou o seu maior lançamento de sempre, os temas comuns eram os serviços conectados, os produtos para as operações de longo curso e a sustentabilidade. Atualmente este caminho prossegue com a apresentação de mais opções e soluções, à medida que a produção continua em curso. Até agora, a Scania só apresentou uma pequena parte de todas as inovações pendentes e apenas na Europa.

Um dos produtos mais emblemáticos da marca sueca foi atualizado. Trata-se do motor V8 Euro 6, que, além da motorização de 730 cv, passa a estar disponível em níveis de potência de 520 cv, 580 cv e 650 cv. Cada um dos novos V8 recebeu soluções técnicas avançadas

para reduzir o peso, aumentar a disponibilidade do veículo e diminuir o consumo de combustível entre sete a dez por cento.

“As combinações de veículos com maiores pesos combinados de caminhão e reboque são um fator-chave na mudança para um transporte mais inteligente”, refere o Vice-Presidente Sênior de Vendas e Marketing, Scania Camiões. “Também são a razão que está subjacente à tendência para um aumento da procura de motores de caminhão mais potentes.”

Motor de nove litros

Além do V8, a Scania também vai alargar a oferta nos motores de cinco cilindros em linha de nove litros, com cinco novas opções, incluindo duas que se destinam a ser utilizadas com biodiesel FAME. A geração mais recente do DC 09, de conceção modular, é lançada em três níveis de potência: 280, 320 e 360 cv. Este propulsor recebeu as mesmas melhorias introduzidas no DC 13 em 2016, como por exemplo, um novo software de gestão do motor e câmaras de combustão atualizadas. O arrefecimento do óleo é agora controlado por termostato, que proporciona uma poupança de combustível de 1%, porque o óleo já pode ser mantido mais quente mesmo quando existe uma saída de potência mais baixa e temperaturas externas inferiores. Além disso, a ventoinha de arrefecimento passou a ter um diâmetro maior, encontrando-se montada sobre a cambota, sendo acionada diretamente pela mesma, o que significa que consome menos potência.

O novo motor DC 09 utiliza exclusivamente turbos de geometria fixa, o que permite recorrer exclusivamente à tecnologia da redução catalítica seletiva (SCR) para o pós-tratamento dos gases de escape. No caso da motorização de 280 cv, as melhorias que foram introduzidas no seu sistema de pós-tratamento reduziram ao mínimo a necessidade de regeneração fixa para limpar o filtro de partículas. Portanto, o veículo trata disso automaticamente durante a condução, sem sacrificar o tempo de atividade.

Todos os motores Scania Euro 5 e Euro 6 atualmente em produção podem ser abastecidos com óleo vegetal hidrotratado (HVO). A introdução da nova gama DC09 também coincide com a chegada dos primeiros motores para os camiões da nova geração da Scania que estão preparados para serem utilizados com combustíveis alternativos – o DC09 320 e o DC09 360. Com as especificações adequadas, ambos podem utilizar diesel ou biodiesel 100% FAME (tais como éster metílico de óleo de colza, RME) ou qualquer mistura dos dois tipos de combustível.

Outra motorização que a Scania está a introduzir no seu bloco de seis cilindros em linha de 13 litros é a de 370 cv, que se veio juntar aos níveis de potência já existentes de 410, 450 e 500 cv. Este motor de 370 cv também recebeu as mesmas soluções incluídas nas outras três motorizações, incluindo um novo sistema de gestão do motor e cabeças de cilindro

reformuladas. Agora também tem um turbo FGT (geometria fixa) e apenas SCR. Além destes melhoramentos, que permitem por si baixar o consumo de combustível em cerca de 4%, em condições de condução normais, a nova configuração do motor passou a incluir uma árvore de cames Miller. Trata-se de uma tecnologia patenteada nos Estados Unidos na década de '50, que recorre a um perfil especial na árvore de cames para as válvulas de admissão, mantendo-as abertas durante um pouco mais de tempo do que o normal na fase de compressão. Isso significa que menos ar é bombeado através do motor, o que contribui para manter a temperatura elevada e o sistema SCR a funcionar – tudo sem necessidade de adicionar diesel apenas por causa do calor.

“É uma solução realmente hábil e atrativa, sem desvantagens significativas”, defende Göran Lindh, Engenheiro-Chefe da Scania para todos os motores em linha. “O melhor de tudo é o facto de a economia total de combustível ser ainda maior do que nas versões mais potentes de 13 litros. Os nossos próprios testes confirmam que se trata de cerca de quarto por cento. E isto sem ter em conta os aperfeiçoamentos aerodinâmicos, com o novo camião, que pode proporcionar até dois por cento mais economia de combustível se a estrada estiver em boas condições”.

Nova cabina G20

A oferta de cabinas da Scania vai ser reforçada com a introdução da nova G20, com cama, que estará disponível em três alturas de teto diferentes (baixo, normal e alto - Highline). As alturas de teto foram ajustadas em comparação com as variantes G nas atuais séries P/G/R. O teto baixo foi mantido à mesma altura do que antes, em benefício dos operadores, tais como transportadores de veículos e outras viaturas com carroçaria avançada, em que pode existir a necessidade de transportar mercadorias sobre a cabina. Entretanto, as medidas internas do teto normal foram aumentadas em 10 centímetros, ao passo que, na configuração Highline, o espaço livre interno passou a ter mais 16 centímetros de altura.



Tal como as cabinas com cama maiores, as cabinas G20 podem ser seleccionadas em várias configurações diferentes e equipadas com uma grande variedade de opções e acessórios relacionados com fatores como conforto, arrumação e segurança. As opções de arrumação

foram significativamente melhoradas, devido principalmente às novas alturas de teto, que deixam espaço de arrumação nas extremidades frontal e traseira, mesmo com teto de altura normal. A configuração da G20 também tem espaço para uma cama confortável, com potencial de arrumação e um frigorífico por baixo, em várias combinações diferentes.

A Scania também desenvolveu um suporte de tablet especial, que pode ser montado no painel de instrumentos. Este suporte é rotativo e extremamente estável em todas as condições. Há também uma ‘mesa’ que pode ser colocada sobre o painel de instrumentos e facilmente desmontada quando for necessário. Existem várias possibilidades de fontes de alimentação e carregamento, sendo que a cabina G apresenta nada menos do que seis tomadas diferentes: duas para 12/24 Volts e quatro tomadas USB estrategicamente posicionadas na cabina.

As novas cabinas da Scania podem vir a ser equipadas com o sistema Scania Night Lock, que consiste numa barra robusta, operada mecanicamente, que impossibilita um intruso de abrir a cabina sem ser detetado quando o motorista estiver a descansar.

“Sabemos que um bloqueio mecânico, resistente ao impacto, é muito procurado e aumenta a segurança”, afirma Björn Fahlström, Vice-Presidente, Gestão de Produtos, Scania Camiões. “Não é difícil compreender como um motorista se pode sentir vulnerável quando está parado para descansar num local escuro, isolado, ao lado de uma autoestrada. Portanto, é muito útil ter uma barreira sólida de proteção contra o mundo exterior”.

Todas estas novidades deverão ser apresentadas depois do verão. “Posso revelar que nos vamos centrar especialmente nas aplicações que operam com os desafios mais difíceis e também como o foco da Scania em soluções à medida pode aumentar a rentabilidade dos clientes,” refere Alexander Vlaskamp.

Scania One

O lançamento da nova geração de camiões está a ser acompanhado com a disponibilização de novos serviços que permitem aos transportadores obterem a melhor rendibilidade possível. A oferta da Scania abrange serviços fornecidos fisicamente, como os que são prestados nas oficinas da marca, e serviços digitais disponibilizados através da conectividade. O Scania One é o exemplo mais recente de como o fabricante sueco está a assumir a liderança em digitalização para ajudar os clientes a obter rendibilidade.



O Scania One é um canal de vendas digital, que proporciona acesso rápido e fácil à oferta de serviços Scania. Foi construído em torno de software Ericsson, que permite uma perfeita integração e prestação dos serviços da própria Scania e dos de outros intervenientes, através de tablets Android. O Scania One incluirá inicialmente funcionalidades como a Gestão da Frota Scania, um sistema de acompanhamento e análise em tempo real, que dá apoio às empresas de transportes em áreas como o planeamento, os dados de localização e as necessidades de manutenção do veículo. Outros exemplos de aplicações são a Scania Assistance and Check Before Drive (Assistência e Verificação Antes da Condução), uma lista de verificação digital independente da marca para utilização antes da condução. O primeiro mercado a receber o Scania One será a Alemanha.

por Pedro Costa Pereira

Por:

Fonte: